

SERJUSMIG

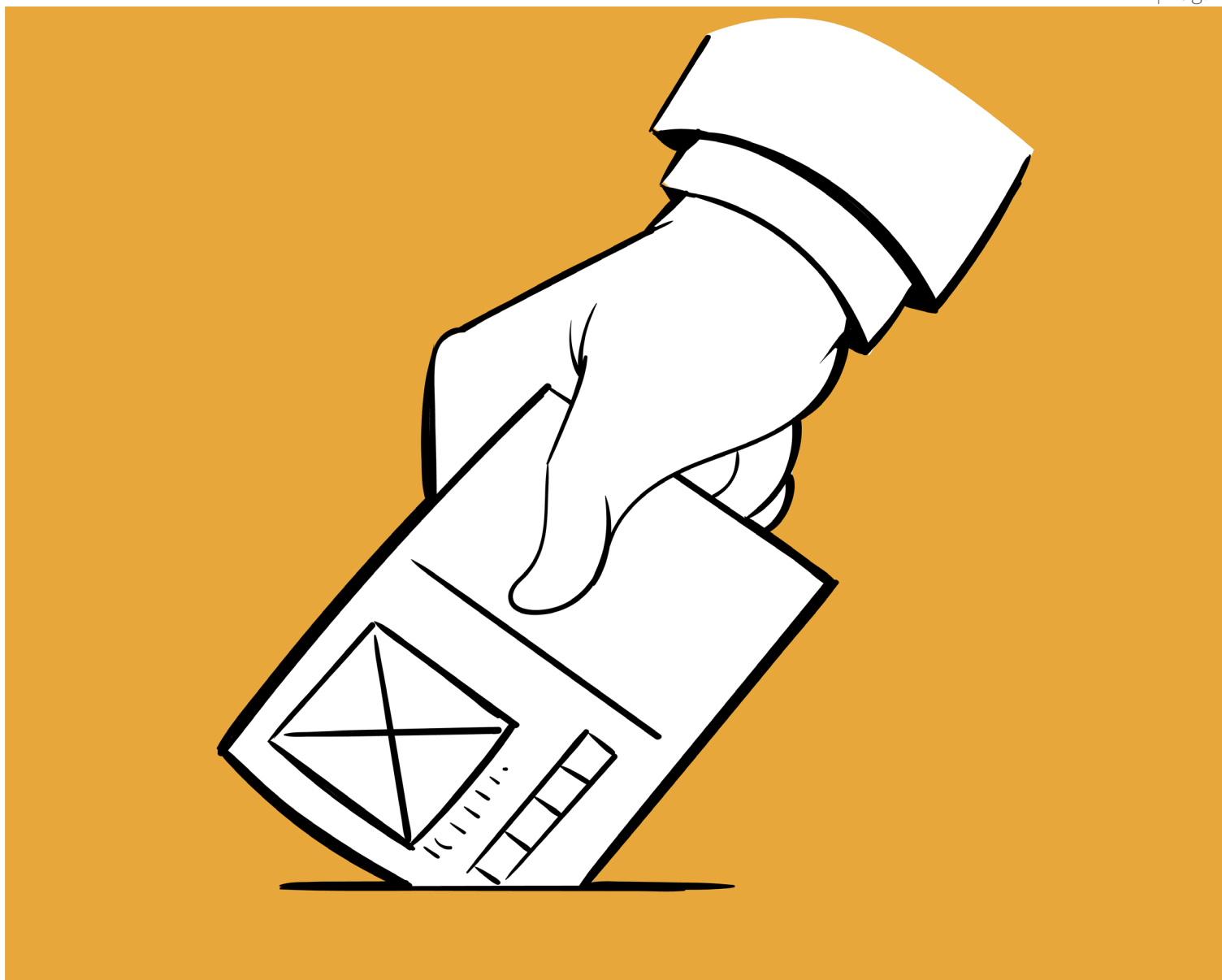
Notícias

Informativo do Sindicato dos Servidores da Justiça de Primeira Instância do Estado de Minas Gerais

É hora de votar!

Eleja a direção do seu sindicato! As cédulas de votação serão enviadas a todos os Servidores. Lembre-se que o exercício do voto legitima as ações futuras do sindicato.

| Pág. 4



VEM AÍ A PRIMEIRA AGE DE 2019

A união da categoria é importantíssima neste momento de ataques aos direitos dos Servidores. Todos à AGE em 23/2!

Pág. 2

VALE DE DOR

Após mais um crime decorrente da ganância do capital, Minas, em luto, contabiliza seus mortos.

| Pág. 7

Vem aí a primeira AGE da categoria em 2019

A exemplo do que já aconteceu em 2018, intensificam-se os ataques aos direitos dos Servidores Públicos. As reformas previdenciária e administrativa ameaçam passar, como um trator, por cima de direitos importantes conquistados a duras penas pela classe trabalhadora, caso ela não se organize e reaja à altura.

No âmbito do Tribunal de Justiça, há questões importantes que precisam ser tratadas com o devido respeito e prioridade pela Administração da Casa, tais quais: a quitação do retroativo da data-base 2017; a discussão e definição sobre as datas-base 2018 e 2019; a implementação dos auxílios Saúde e Transporte, posse dos aprovados no concurso vigente, publicação dos editais de remoção, bem como questões afetas à carreira, como, por exemplo, os valores destinados à Promoção Vertical (PV 2018 e 2019).

O SERJUSMIG, por reconhecer que o diálogo entre a Presidência e o Sindicato foram fundamentais para assegurar os avanços nas negociações no final de 2018, tem insistido na realização de uma reunião com a presidência, com urgência, neste início de 2019. O TJMG sinalizou, em ofício enviado aos Sindicatos, a intenção de empreender esforços para tentar quitar os retroativos da Data-Base 2017 em 12 parcelas e implantar os auxílios de acordo com o comportamento da receita do Estado (a efetivar ou alterar o orçamento sancionado). O SERJUSMIG, tendo em vista a sanção em janeiro do orçamento do Tribunal para 2019, quer discutir com o TJMG a possibilidade de redução desse prazo e apresentar algumas propostas. Intenciona, ainda, dar início à necessária negociação sobre as outras questões (auxílios e promoção vertical) pendentes.

Para discutir este cenário, definir a pauta de reivindicações 2019 e deliberar ações que a categoria entende que devam ser adotadas para alcançar o atendimento das reivindicações e impedir a imposição de prejuízos aos direitos dos Servidores, o SERJUSMIG convoca sua primeira Assembleia Geral Extraordinária do ano, conforme edital a seguir.



EDITAL

O Sindicato dos Servidores da Justiça do Estado de Minas Gerais - SERJUSMIG, representado por sua presidente, Sandra Margareth Silvestrini de Souza, nos termos do artigo 2º, inciso, II, IX e X, artigo 3º, inciso I, artigos 4º, 5º, 6º, inciso VI, art. 13, g, e art. 15º, inciso III do Estatuto da Entidade, convoca todos os seus sindicalizados para a Assembleia Geral Extraordinária - AGE, a ser realizada no sábado, dia 23 de fevereiro de 2019, às 9h30,

em 1ª convocação, com o número regimental; e às 10h, em 2ª convocação, com o número de participantes, no auditório do Colégio PIO XII, localizado na Rua Alvarenga Peixoto, 1679 - Santo Agostinho - BH/MG, para debaterem e deliberarem sobre:

- 1) Andamento das negociações com a Administração do TJMG sobre o passivo da Data-Base 2017; implementação e definição de escala de pagamentos relativos aos auxílios Saúde e Transporte.
- 2) Pauta de negociações 2019, incluindo datas-base 2018 e 2019; reajuste do Auxílio Alimentação e outros.
- 3) As reformas previdenciária e administrativa; a estabilidade dos Servidores; aumento da alíquota previdenciária.
- 4) Ações a serem implementadas para defender os direitos dos Servidores.
- 5) Posse dos concursados e publicação do edital de remoção.
- 6) Autorização para receber o empréstimo à FENAJUD em forma de transferência de consórcio imobiliário de titularidade da Federação para o SERJUSMIG e para concessão de contribuição extra para o calendário de lutas.

Belo Horizonte, 13/2/2019

(a) Sandra Margareth Silvestrini de Souza
Presidente/SERJUSMIG

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Sandra Margareth Silvestrini de Souza; **1º Vice-Presidente:** Rui Viana da Silva; **2º Vice-Presidente:** Ronaldo Ribeiro Júnior; **3º Vice-Presidente:** Alípio de Faria Braga; **Diretor Secretário:** Tatiana Correia Borges; **Sub-Diretor Secretário:** Juscelino Rademarker de Oliveira; **Diretor Financeiro:** Antônio Costa dos Santos Júnior; **Sub-Diretor Financeiro:** Patrícia Rocha Couto; **Diretor de Relações Públicas, Promoções e Eventos:** Simone Salgado Rodrigues Gomes; **Sub-Diretor de Relações Públicas, Promoções e Eventos:** Willer Luciano Ferreira; **Diretor de Recreação, Esporte, Lazer e Cultura:** Théó Lélis Alves Nardelli; **Sub-Diretor de Recreação, Esporte, Lazer e Cultura:** Denise Silvestrini de Campos; **Diretor Social:** Ana Maria Gomes de Souza Bertelli; **Sub-Diretor Social:** Sheila Augusta Ferreira Fernandes Salomé.

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS: 1º) Ênio de Senna Gomes Júnior; 2º) Seabra Júnior Ferreira Santos; 3º) Wellington Quintiliano; 4º) William Christie da Mata Oliveira; 5º) Jorge Antônio de Almeida; 6º) José de Queiroz Toledo; 7º) Jorcelina A. Ferreira. **SUPLENTE:** 1º) Juliano Ribeiro da Cunha; 2º) Antônio Carlos L. Ribeiro; 3º) Eduardo Luiz P. Furbeta; 4º) Luciano César; 5º) Antônio Ancelmo de Souza; 6º) Eduardo Ramiro Fernandes Sousa; 7º) Nelma Borges Machado.

Editoras Responsáveis: Ana Drummond Guerra (MG05574JP) e Renata Carneiro (MG08322JP)

Textos e diagramação: Ana Drummond Guerra e Renata Carneiro

Fotos: Ana Drummond Guerra, Renata Carneiro e colaboradores

Foto helicóptero página 7: Reprodução/TV Record

Fotos 3 e 4 página 3: Marco Aurélio

Imagens capa e págs. 2, 4, 6 e 8: FreePik

Impressão: Gráfica Formato

Tiragem: 10.500 exemplares

Iniciada a organização da luta em 2019



Entre os meses de janeiro e fevereiro, o SERJUSMIG participou de três encontros que reuniram dezenas de representantes de Servidores, de vários segmentos do funcionalismo público mineiro, como Justiça, Saúde, Educação, Meio Ambiente e Fiscalização. Nos encontros, as lideranças sindicais relataram a realidade das suas categorias e sugeriram as pautas prioritárias, além de apresentarem suas impressões, avaliações e perspectivas para este ano de 2019.

Estabilidade do Servidor Público

Já na primeira reunião, o SERJUSMIG apontou como pauta prioritária a defesa intransigente da estabilidade do Servidor Público, que não é um direito só do Servidor, mas, sim, uma garantia da população. “A sociedade não pode ficar à mercê da vontade e dos desmandos dos gestores públicos”, enfatizou a presidente do SERJUSMIG, Sandra Silvestriní, ao defender que o assunto integrasse a pauta unificada do funcionalismo público.

Um documento que faz um contraponto à chamada “Carta dos Governadores”, entregue ao presidente da república e assinada por 22 governantes, entre eles Romeu Zema, foi confiado à deputada eleita Beatriz Cerqueira, que é oriunda do movimento sindical e inicia seu primeiro mandato no Legislativo mineiro. Nele, o assessor jurídico do SERJUSMIG, dr. Humberto Lucchesi, defende a estabilidade do Servidor público como um direito da sociedade e alerta: “... para bem desenvolverem tão relevantes atribuições, tais servidores precisam de segurança. Não podem se submeter ao mero alvedrio da vontade política ou aos mandos e desmandos de uma determinada chefia. Devem atuar para o cumprimento do interesse público, e não para atender as exigências de “a” ou “b.”

O SERJUSMIG pretende entregar e discutir o estudo com todos os deputados mineiros estaduais e federais e também já o franqueou à FENAJUD, para que os seus sindicatos filiados possam acionar também os parlamentares eleitos em seus estados. O documento apresenta sugestões para enfrentar a alardeada crise econômica enfrentada pelo estado.

Renegociação da dívida é prejuízo certo aos Servidores e à sociedade

Na reunião de 28/1, a discussão mais intensa foi sobre o risco que a adesão de Minas Gerais a um contrato de refinanciamento da dívida do Estado com a União traz para a sociedade mineira e os Servidores. Em síntese, no caso da adesão para o chamado programa de “recuperação fiscal”, acontece uma “rolagem” da dívida do estado. Para que ocorra esse refinanciamento, a União exige contrapartida do estado, que inclui: a não realização de concurso público, privatizações, restrições à revisão salarial e a carreiras, auxílios e outros, além do aumento da alíquota previdenciária.



O único estado endividado a aceitar o acordo foi o Rio de Janeiro, em 2017, e seu novo governador, Wilson Witzel, aponta impossibilidade e prejuízos graves para o estado no caso do cumprimento do acordo. A venda da principal companhia de água e esgotos do Rio de Janeiro foi exigida pela União como uma das condições para o refinanciamento da dívida, assinado pelo então governador, Pezão, mas o atual governo entende que a empresa é estratégica e não pode ser privatizada no momento.

Deliberações

Ao final das três reuniões, as ações foram organizadas em três eixos: 1) Ações parlamentares propositivas; 2) Ações parlamentares de resistências à retirada de direitos; 3) Articulação dos sindicatos na Assembleia Legislativa e na Câmara Federal.



Um Seminário articulado pela deputada Beatriz Cerqueira e o deputado Rogério Correia, que tratará sobre a Reforma da Previdência, Reforma Administrativa e renegociação da dívida com a União, acontecerá dia 22, na ALMG. “A partir da compreensão das propostas e de suas consequências, os representantes sindicais esperam ter mais condições de dialogar sobre o tema com suas bases e a sociedade, alertando a todos para os prejuízos irreparáveis que essa Reforma provocará sobre o direito social fundamental dos trabalhadores a uma aposentadoria digna”, acredita Willer Luciano Ferreira, subdiretor de Relações Públicas, Promoções e Eventos do SERJUSMIG.

FENAJUD também organiza luta contra a Reforma da Previdência

A organização dos Sindicatos que representam os trabalhadores do Judiciário nos Estados para combater o desmonte da previdência pública também fez parte da programação do Conselho de Representantes da FENAJUD, nos dias 8 e 9/2, que reuniu técnicos e representantes sindicais de vários estados.

União e força!

Os ataques, inclusive à imagem dos Servidores, são vários e certamente se intensificarão durante as discussões das reformas. “Para enfrentá-los, a única alternativa será os trabalhadores se unirem e, organizados por suas entidades de classe, enfrentá-los com coragem e determinação”, adverte o diretor Jurídico do SERJUSMIG, Ronaldo Ribeiro Júnior.

O SERJUSMIG pretende retomar a campanha de mídia (rádios, TVs, outdoors, etc.) e estará, como sempre esteve, atuando em conjunto com as demais entidades sindicais do funcionalismo público, de todas as esferas de governo, em defesa dos direitos da classe trabalhadora e da sociedade brasileira de acesso a um serviço público de qualidade!

Carta aos Associados

Belo Horizonte, 11 de fevereiro de 2019

Prezado ASSOCIADO/ELEITOR,

A Comissão Eleitoral, nomeada pela Portaria 001 de 21 de dezembro de 2018, no uso de suas atribuições, comunica que as Eleições/2019, referente ao Triênio de 2019/2022, que elegerá a nova Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal do Sindicato dos Servidores da Justiça de 1ª Instância do Estado de Minas Gerais - SERJUSMIG, será realizada no dia 11 de março do corrente ano, das 9h às 17h.

Diante disso, estamos enviando o material necessário para que você possa exercer seu direito de voto. Apesar da inscrição de apenas uma chapa para as Eleições SERJUSMIG 2019/2022, e inobstante a disposição estatutária (art.28,V) permitir a dispensa da eleição por este motivo, a Comissão Eleitoral, em virtude de Portaria do Ministério do Trabalho e Emprego, decidiu pela realização de votação para a escolha da nova Diretoria e do novo Conselho Fiscal do Sindicato dos Servidores da Justiça de Minas Gerais, a qual será feita unicamente por meio de cartas, independentemente do número de associados registrados em cada comarca.

É necessário devolver, o mais rápido possível, a cédula preenchida, colocando-a dentro do envelope que está anexado junto à sua correspondência (Carta-Resposta) – NÃO É NECESSÁRIO SELAR – O SELO SERÁ PAGO PELO SERJUSMIG.

MUITO IMPORTANTE: Solicitamos que o voto seja postado nas Agências da Empresa de Correios e Telégrafos, IMPRETERIVELMENTE ATÉ O DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2019, a fim de se evitar ocorrência de possíveis imprevistos, como o atraso na chegada de sua carta-resposta nos Correios em Belo Horizonte, que poderá acarretar na não computação de seu voto, devido às datas dos ritos da eleição.

Somente os associados-eleitores da Comarca de Belo Horizonte terão a opção de depositar a carta-resposta com seu voto nas urnas que serão disponibilizadas na sede do SERJUSMIG (Rua dos Guajajaras, 1984, Barro Preto, BH/MG), no Fórum Lafayette (Av. Augusto de Lima, 1549, Barro Preto, BH/MG), ou na Unidade do TJMG, localizada na Av. Raja Gabaglia, 1753, Luxemburgo, BH/MG, além de urnas itinerantes em locais de maior concentração de servidores, cujos locais serão oportunamente comunicados.

Vale ressaltar que é muito importante exercer nosso direito de voto. Participe e eleja nosso representante. Não deixe de votar! O SERJUSMIG nos pertence e dele devemos cuidar, elegendo aquele que responde pela tão importante, grandiosa e árdua missão.

Aproveite mais uma vez a chance democrática de que dispomos; assim, estará você valorizando ainda mais tão digna e abnegada classe: a dos Servidores da Justiça Mineira de 1ª Instância.

Aguardando o retorno da carta-resposta com o seu voto!

Cordialmente,
Comissão Eleitoral.

Composição da Chapa Única

Chapa inscrita para concorrer às eleições do triênio 2019/2022:

DIRETOR EXECUTIVO

Presidente: Rui Viana da Silva – Comissário da Infância e da Juventude – BH

1º Vice-Presidente: Sandra Margareth Silvestrini de Souza – Of. de Apoio Judicial – Contagem

2º Vice-Presidente: Ronaldo Ribeiro Junior – Of. de Apoio Judicial/Gerente de Secretaria – BH

3º Vice-Presidente: Eduardo Mendonça Couto – Of. de Apoio Judicial – Buritit

Diretor Secretário: Adilson Silveira – Of. de Apoio Judicial – Rio Pardo de Minas

Subdiretor Secretário: Tatiana Correia Borges – Comissária da Infância e da Juventude – BH

Diretor Financeiro: Willer Luciano Ferreira – Of. de Apoio Judicial – BH

Subdiretor Financeiro: Alípio de Faria Braga – Of. de Justiça Avaliador – Ibirité

Diretor de Relações Públicas, Promoções e Eventos: Carla dos Santos Almeida – Of. de Apoio Judicial – BH

Subdiretor de Relações Públicas, Promoções e Eventos: Simone Salgado Rodrigues Gomes – Of. de Apoio Judicial/Gerente de Secretaria – Abre Campo

Diretor de Recreação, Esporte, Lazer e Cultura: Theo Lellis Alves Nardelli – Of. de Apoio Judicial – Itumirim

Subdiretor de Recreação, Esporte, Lazer e Cultura: Márcio Vinicius Barros Ferreira – Gerente de Secretaria – Miradouro

Diretor Social: Ana Maria Gomes de Souza Bertelli – Assistente Social – BH

Subdiretor Social: Sheila Augusta Gomes de Souza Bertelli – Psicóloga Judicial – Ponte Nova

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos

1º Ênio de Senna Gomes Junior – Of. de Apoio Judicial/Gerente de Secretaria – Ponte Nova

2º Seabra Junio Ferreira Santos – Of. de Apoio Judicial – BH

3º Wellington Quintiliano – Agente Judiciário – Montes Claros

4º Juscelino Rademarker de Oliveira – Of. de Apoio Judicial – BH

5º Jorge Antônio de Almeida – Of. de Apoio Judicial – BH

6º Antônio Carlos Lopes Ribeiro – Escrivão Judicial – BH

7º Jorcelina Aparecida Ferreira – Técnica Judiciária – Nepomuceno

Membros Suplentes

1º Juliano Ribeiro da Cunha – Of. de Apoio Judicial/Gerente de Secretaria – Pedro Leopoldo

2º José de Queiroz Toledo – Of. de Apoio Judicial – Teixeira

3º Eduardo Luiz Pereira Furbeta – Of. de Apoio Judicial – Campos Gerais

4º Nelma Borges Machado – Of. de Apoio Judicial – BH

5º Luciano César – Of. de Justiça Avaliador – Pará de Minas

6º Antônio Ancelmo de Souza – Of. de Justiça Avaliador – Guaxupé

7º Eduardo Ramiro Fernandes Sousa – Of. de Apoio Judicial – Ibirité

CHAPA 1

Persistir, lutar e conquistar!

Nós, da **Chapa 1 - Persistir, lutar e conquistar**, temos compromisso com a categoria! Nos últimos anos, o SERJUSMIG garantiu muitas vitórias aos trabalhadores do Judiciário mineiro. A **Chapa 1** lutará para que diversos direitos conquistados não sejam retirados e, além disso, nosso compromisso é conquistar ainda mais.

Intensificaremos as ações do Núcleo de Aposentados do SERJUSMIG (NAS), fundamental para integrar os aposentados em atividades diversificadas como palestras, viagens e passeios.

Ampliando a atuação jurídica, angariaremos mais vitórias pelas vias judiciais, reconhecendo que estas têm sido muitas nos últimos anos.

Incrementaremos ações para fortalecer o trabalho implacável que o Sindicato tem realizado de combate ao assédio moral e de defesa do direito à liberdade de expressão.



O prazo para as inscrições das chapas interessadas em concorrer às eleições da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal para o triênio 2019/2022 terminou às 17h do dia 8/2/2019. A Chapa 1 (foto) foi a única registrada perante a Comissão Eleitoral.

Auxílios

O SERJUSMIG venceu uma verdadeira queda de braços com o TJMG e os deputados na ALMG, em 2018, resultando na aprovação de lei que garante o direito aos auxílios Saúde e Transporte para a categoria. Nós vamos assegurar a implementação e pagamento dos retroativos pelo Tribunal.

Lutaremos contra o desmonte da Previdência, adotando ações e realizando atos a exemplo dos realizados em 2017 e 2018. Não permitiremos a aprovação da Reforma da Previdência que o Governo Federal sinaliza que irá distribuir, ainda em fevereiro, no Congresso Nacional, pois retira de milhões de trabalhadores o direito à aposentadoria e coloca em risco o pagamento dos proventos dos já aposentados. Seremos implacáveis nessa luta!

Intensa também será nossa luta durante a tramitação da Reforma Administrativa do Estado de Minas Gerais. Tudo faremos para não permitir a aprovação dos projetos de lei que, conforme já anunciado pelo governo, terão por objeto fragilizar a estabilidade do Servidor, facilitar a terceirização e cumprir contrapartidas ao chamado regime de recuperação fiscal negociado com a União: a não realização de concurso, congelamento de carreiras e salário.

Também lutaremos contra o aumento da alíquota previdenciária. Exigiremos que a conta pelo alegado déficit nas contas públicas seja cobrada dos sonegadores, e que se cortem privilégios, não os direitos dos trabalhadores.

VOTE CHAPA 1, encabeçada por Rui Viana da Silva, atual 1º vice-presidente do SERJUSMIG. A chapa mantém a força de atuais membros, inclusive da então presidente do SERJUSMIG e Coordenadora Geral da FENAJUD, Sandra Silvestrini, e traz fôlego novo, com a inserção de novos diretores e conselheiros.

Todos os integrantes da Chapa 1 você já conhece das lutas do SERJUSMIG!

Persistiremos na luta pela posse de aprovados em concurso público, a fim de minimizar os problemas causados pelo quadro de pessoal deficitário e também para o retorno imediato da publicação dos editais de remoção.

Proximidade com a base

É nosso compromisso continuar visitando todas as comarcas do estado, atuando em processos administrativos, registrando condições de trabalho (para cobrar providências do TJMG), combatendo o assédio moral, ouvindo, esclarecendo as dúvidas e interagindo com a categoria.

A luta continua!

**UNIR
LUTAR
VENCER**
ESSE É O CAMINHO
SINDICALIZE-SE




SERJUSMIG
UNIR, LUTAR E VENCER

Posse de deputados é marcada por protestos



Manifestantes ocuparam os vãos livres da ALMG no dia da posse dos deputados

Servidores públicos do Estado de Minas Gerais, de todos os Poderes e de vários órgãos públicos, além de representantes da sociedade civil organizada e vários cidadãos, realizaram no dia 1º de fevereiro um protesto em frente à Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), no momento em que, dentro daquela Casa, 77 deputados eleitos em outubro tomavam posse.

Política salarial e Reforma Administrativa

Os manifestantes cobravam o pagamento do 13º salário do ano de 2018 dos Servidores do Executivo - parcelado em 11 vezes, bem como salários em dia. Além disso, protestavam contra a Reforma Administrativa prometida pelo novo governador do estado para atender às contrapartidas exigidas pela União para o programa de refinanciamento da dívida de MG, que, conforme anunciado, promete arrochar ainda mais a política salarial.

Também criticavam a intenção do governo estadual de aumentar para, no mínimo, 14% (dos atuais 11%) a contribuição previdenciária dos servidores mineiros. Os manifestantes não pouparam críticas também aos governos passados por deixarem a situação dos servidores e das contas públicas chegarem até onde chegaram.

Previdência Social

A reforma previdenciária prometida pelo Governo Federal também foi alvo de críticas. Os manifestantes rejeitaram a política de, mais uma vez, impor aos trabalhadores a conta por desvios, corrupção e sonegação fiscal, permitida (e muitas vezes compactuada) por aqueles aos quais a sociedade delegou a competência pela gestão e fiscalização da máquina pública.

Performance de manifestantes simula tragédia da Vale



Privatizações e as tragédias em Brumadinho e Mariana

Os Servidores públicos também participaram dos protestos promovidos no local por movimentos sociais, incluindo o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), referentes aos crimes contra o meio ambiente e milhares de vidas cometidos pela companhia Vale, privatizada sob muitos protestos e denúncias de irregularidades em 1997.

O SERJUSMIG participou dos protestos por entender que Servidores Públicos não podem continuar sendo sacrificados em seus direitos em favor da má gestão pública ou do desvio de conduta dos administradores públicos. Não podem sofrer um segundo "Choque de Gestão" em tão poucos anos. A entidade discorda também do aumento da alíquota previdenciária sem a realização de uma auditoria, "porque os Servidores estariam pagando duas vezes a mesma conta, tendo em vista que, em 2013, foi extinto o Fundo de Previdência dos Servidores (Funpempg) e os recursos, que na época somavam cerca de R\$3,2 bilhões, foram jogados no caixa único do Estado", relembra Rui Viana, vice-presidente do sindicato.

O Sindicato já organiza várias ações a serem realizadas em conjunto com outras entidades representativas dos trabalhadores em Minas Gerais e também em outros estados para impedir que os Servidores sejam prejudicados em seus direitos.

No fechamento desta edição, foi divulgado pelo Conjur que o Governo Federal teria distribuído a Reforma da Previdência na Câmara Federal, em Brasília. A proposta divulgada é duríssima e caso seja a versão final e vier a ser aprovada, prejudicará fortemente os trabalhadores da iniciativa privada e do serviço público. O consultor previdenciário do SERJUSMIG, José Prata Araújo, já está analisando a proposta, que será, em breve, detalhada no site, redes sociais e demais veículos de comunicação do sindicato.

Eleições para delegados e vice

A cada eleição da diretoria do SERJUSMIG, o estatuto do Sindicato prevê, também, a realização de eleições para a escolha dos delegados e dos vice-delegados sindicais. É, portanto, hora de os Servidores realizarem novas eleições independentes em suas comarcas. Todo Servidor sindicalizado pode se candidatar aos cargos, inclusive seus atuais ocupantes. Uma vez eleitos, devem enviar ao Sindicato um comunicado oficial contendo os nomes dos representantes.

Maioria simples

Para que um candidato seja eleito, é preciso que ele obtenha 50% + 1 dos votos de todos os Servidores sindicalizados da comarca. A função dos delegados e vices é estreitar a comunicação entre o Sindicato e os Servidores da 1ª Instância do TJMG. Uma categoria que reúne mais de 14 mil Servidores em todo o

estado precisa dessa representatividade. Uma vez eleitos, os representantes passam a ser os porta-vozes dos anseios e necessidades coletivas dos trabalhadores de cada comarca dentro do SERJUSMIG. Por isso essas eleições são tão importantes!



Ofício

A partir do próximo dia 11 de março, quando a nova Diretoria do SERJUSMIG tomará posse, começarão a ser enviados a todas as comarcas ofícios formalizando a solicitação de realização de eleições em até 60 dias, contados após a posse da Diretoria e do Conselho Fiscal.

O exercício pleno e eficaz da atividade sindical exige dos trabalhadores muito envolvimento e intensa disposição para a luta. Por isso, envolva-se, Servidor. Sua participação nas lutas do Sindicato é imprescindível!

Vale de lama e ganância



No final, é o público que sofre e se solidariza

Nas duas tragédias, porém, os dois lados, o público e o privado, se mostram bem distintos. Colocando suas vidas em risco para salvar ou amenizar a dor das vítimas, estão os servidores públicos: bombeiros, policiais, peritos, médicos, psicólogos, assistentes sociais. A quase totalidade da estrutura para o salvamento e socorro às vítimas é pública: helicópteros, hospitais, IML, ambulâncias...

Do outro lado, a companhia privada provocou a morte de centenas de pessoas, ao sequer assegurar que o som de uma sirene soasse alertando-as do rompimento da barreira e ao construir um refeitório e uma sede administrativa no caminho na-

Quando o interesse privado se sobrepõe ao público, tudo o que se tem é destruição

No dia 25 de janeiro de 2019, mais uma vez, um crime foi cometido contra centenas de famílias, por uma empresa privatizada sob forte suspeita de irregularidades.

A privatização da Vale aconteceu em maio de 1997, rendendo aos cofres públicos R\$3,3 bilhões à época. Hoje, a Vale é uma das maiores mineradoras do mundo e está avaliada em R\$ 289,8 bilhões.

A privatização foi cercada de polêmicas e denúncias de irregularidades. Uma ordem judicial chegou a parar o leilão, o qual, ao final, teve como infeliz desfecho a confirmação da privatização.

Privatizações x benefícios à sociedade

As privatizações geraram milhares de demissões nos anos 1990, terceirização e exploração do trabalho, além de grandes tragédias ambientais e humanas.

Em pouco mais de três anos, duas tragédias ocorreram, devastando Bento Rodrigues, distrito de Mariana, e, a menos de 200 quilômetros de distância dali, a região do Córrego do Feijão, distrito de Brumadinho, ambas as localidades enterradas pela lama do rompimento de barragens.

A maior tragédia ambiental da história nacional, em Mariana, não foi suficiente para que a Vale, companhia privatizada, abrisse mão de um pouco do seu gigantesco lucro já obtido até então e adotasse técnicas de barragens de rejeitos da mineração capazes de diminuir o risco de novas tragédias. A opção de gestão parece ser economizar no custo para assegurar mais lucro ao acionista.

Privatização só beneficia o capital

As duas tragédias revelam claramente que é falsa a afirmação de que as privatizações são benéficas. Apenas uma minoria se beneficia da entrega do patrimônio público ao capital.

tural da Lama.

SERJUSMIG em Brumadinho

O SERJUSMIG, representado por seus diretores, Willer Luciano e Ronaldo Ribeiro Júnior, esteve no fórum de Brumadinho para levar apoio e solidariedade e escutar dos Servidores sugestões sobre quais as formas mais efetivas de se ajudar os moradores da cidade neste momento tão difícil.

Privatizações não são benéficas para a coletividade! Serviço público de qualidade, sim!

Não sejamos omissos. Vamos cobrar que os culpados pelos crimes de Mariana e Brumadinho sejam devidamente punidos e vamos também combater a política de privatizações!



Diante da cobrança dos Sindicatos, TJMG se manifesta sobre Data-Base 2017 e Auxílios

Após cobranças de realização de uma reunião para esclarecimentos, O TJMG enviou aos Sindicatos um ofício subscrito pelo presidente, Nelson Missias, respondendo a alguns questionamentos sobre a quitação dos retroativos da data-base 2017 e a instituição dos auxílios Saúde e Transporte.

Data-Base 2017

Sobre a data-base 2017, o presidente do TJMG, além de registrar que foram quitados 25% do retroativo no último mês de dezembro, esclareceu que esse pagamento levou em conta as possibilidades financeiras existentes à época.

Ele afirmou que, para assegurar o pagamento dos valores restantes, foi inicialmente estabelecida a estratégia de quitá-los em até 36 parcelas mensais, a partir do contracheque de janeiro de 2019, mas assegurou que, não obstante essa “estratégia”, envidará todos os esforços possíveis para obter os necessários aportes financeiros junto ao Tesouro Estadual, para efetivar a quitação até dezembro do corrente ano.

No ano passado, o presidente antecipou aos sindicatos essa “estratégia” para assegurar a quitação e o intuito de que a quitação ocorra em menor tempo. Entretanto, uma vez aprovado o Orçamento 2019, o SERJUSMIG acredita ser possível haver definição sobre o número de parcelas, e que esse pagamento seja no menor prazo possível, a fim de que os servidores possam se programar financeiramente e terem minimizadas as dificuldades que vêm enfrentando.

Instituição dos auxílios Saúde e Transporte

No mesmo documento, a presidência do Tribunal manifesta que a implantação dos novos auxílios (Saúde e Transporte) é uma meta da atual gestão. Mas alega que, tendo em vista o fato de a despesa possuir caráter permanente, portanto, que uma vez implementada, passa a integrar a folha, a efetivação do início do pagamento depende da existência de recursos or-

çamentários e financeiros sob a gestão do Poder. Portanto, sustenta que, para implementá-la, é necessário acompanhar, nos primeiros meses deste ano, “a efetiva realização das receitas do Fundo Especial do Poder Judiciário – FEPJ – à conta das quais os auxílios deverão ser pagos.” O presidente assegura que, em se confirmando a estimativa de receitas prevista na Lei Orçamentária Anual sancionada em janeiro deste ano, os auxílios serão implementados de acordo com as disponibilidades financeiras apuradas.”

O SERJUSMIG aguardava, até então, a aprovação e sanção do Orçamento do TJMG para o ano de 2019. A sanção ocorreu somente em 10/1/2019. A subseção Judiciária do DIEESE SERJUSMIG/SINJUS, cujo técnico responsável, Thiago Rodarte, encontrava-se em férias, concluiu em 4/2 um estudo a respeito do orçamento efetivamente sancionado e se reuniu na mesma data com os Sindicatos.

Embora a manifestação do presidente do TJMG seja de extrema importância, pois esclarece as expectativas da Administração do Tribunal, a direção do SERJUSMIG insiste na necessidade da realização da reunião solicitada, a qual o presidente respondeu que agendará para quando tiver mais elementos sobre a efetivação da previsão de receitas do orçamento.

O SERJUSMIG entende que a resposta recebida via ofício não tem o poder de suprir a importância do diálogo franco e direto entre o Tribunal e os Sindicatos. O Sindicato acredita que diálogo, transparência e respeito no debate são imprescindíveis para se chegar a um bom termo e construir soluções para as dificuldades que se apresentam.

Uma AGE com a categoria, obedecendo os prazos e exigências legais estatutárias foi convocada para o dia 23/2. Até lá, a direção da entidade segue usando de todos os instrumentos para obter avanço nas negociações.



CORREIOS